LEI Nº 4.832/2004

Dispõe sobre as normas de concessão de passes gratuitos aos estudantes carentes do Ensino Público e Privado, Infantil e Fundamental, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei disciplina a política de concessão de ratuitos aos estudantes do Ensino Público e Privado, Infantil e Fundamental, es no Município de Jacareí, a fim de garantir o acesso e permanência na escola, os do inciso I do artigo 3.º da Lei Federal n.º 9.394, de 20 de dezembro de

Art. 2º Fica o Executivo Municipal autorizado a passes gratuitos da concessionária do Serviço de Transporte Coletivo Público sageiros do Município aos estudantes matriculados no ensino público e privado, e fundamental, residentes no Município de Jacareí, desde que preenchidos os legais.

Parágrafo único. Também poderão ser beneficiados emos desta Lei os estudantes do ensino especial e fundamental contemplados



PALÁCIO DA LIBERDADE

EI Nº 4.832 - FIs. 02

pelo Programa Municipal de Bolsas de Estudo, nos termos da Lei n.º 4.630, de 30 de agosto de 2002.

CAPÍTULO II - DO BENEFÍCIO

SEÇÃO I – Dos Beneficiários e dos Objetivos

Subseção I - Dos Estudantes

Art. 3º O benefício autorizado pela presente Lei destina-se a suprir as necessidades de transporte dos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino infantil e fundamental públicos e privados, quando não houver disponibilidade de vagas nas escolas públicas que se localizarem nas proximidades da residência do aluno e desde que preenchidos os requisitos dispostos no artigo 5º desta Lei.

Subseção II – Dos Pais e Responsáveis

Art. 4° Os pais ou responsáveis de alunos matriculados em estabelecimentos públicos de ensino infantil, quando não houver disponibilidade de vagas nas escolas próximas da residência do aluno, também terão direito ao benefício do passe integral, desde que preenchidos os requisitos dispostos no artigo 5° desta Lei.

Parágrafo único. Os pais ou responsáveis somente terão direito a benefício múltiplo na hipótese de mais de um filho ou dependente matriculados em estabelecimento de ensino diversos ou, no caso de estudarem na mesma escola, forem matriculados em períodos diversos.

SEÇÃO II – Dos Requisitos Para Obtenção do Benefício

+



PALÁCIO DA LIBERDADE

E Nº 4.832 - Fis. 03

Art. 5º Para a concessão do benefício deverão ser eenchidos simultaneamente os seguintes requisitos:

I – o beneficiário deverá comprovar residência em distância
 uperior a 2 (dois) quilômetros do estabelecimento público de ensino em que estiver
 utriculado;

II – o beneficiário deverá comprovar a insuficiência de vagas
 estabelecimento público de ensino mais próximo de sua residência;

III – o beneficiário deverá comprovar renda familiar mensal de máximo 3 (três) salários mínimos.

§ 1º A comprovação da renda familiar será feita ediante apresentação de comprovantes de rendimentos dos integrantes da família do edudante ou por meio de declaração, firmada sob as penas da Lei, pelo próprio estudante por seu representante integral, quando se tratar de incapaz, contendo assinatura de 2 duas) testemunhas, com endereço e número de documento de identidade.

§ 2º A comprovação de renda, nos termos do § 1º leste artigo, deverá ser renovada a cada 120 (cento e vinte) dias.

SEÇÃO III - Do Exercício do Benefício

Art. 6° Os beneficiários terão direito a receber o número e passagens mensais gratuitas diretamente proporcionais à quantidade de dias letivos, ara cada veículo a ser utilizado.

Art. 7º Os passes gratuitos somente poderão ser cados nos dias letivos, por ocasião de reposição de aulas, aulas de reforço e ecuperação e em festividades cívicas, sendo vedado seu uso nos demais dias, bem como para outras finalidades que não seja o transporte do estudante ao estabelecimento de ensino.



PALÁCIO DA LIBERDADE

FI Nº 4.832 - FIs. 04

Art. 8º Para utilização das passagens gratuitas, o aluno eneficiado deverá identificar-se obrigatoriamente, apresentando o documento entinente, nos termos a ser regulamentado.

Art. 9º A concessionária do Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros não aceitará os passes gratuitos concedidos pelo Executivo Municipal aos estudantes, se utilizados em desacordo com as disposições constantes dos artigos 7º e 8º desta Lei.

CAPÍTULO III - DO PROCEDIMENTO

SEÇÃO I - Do Requerimento

Art. 10. O estudante interessado na obtenção do benefício deverá apresentar requerimento, do qual constarão anexos os seguintes documentos:

I – certidão de nascimento ou cédula de identidade

do aluno;

II - cédula de identidade ou carteira de trabalho do

esponsável legal;

III - cópia do comprovante de endereço residencial

em nome do estudante ou seu responsável legal;

IV - certidão expedida pelo estabelecimento público

de ensino mais próximo da residência do estudante, informando a insuficiência de

wagas;



PALÁCIO DA LIBERDADE

FI Nº 4.832 - FIs. 05

V - declaração de matrícula no estabelecimento
 iblico de ensino, contendo o grau e a série, contemporâneo à data do pedido;

VI − declaração discriminando a renda familiar, nos

VII – cópia dos comprovantes de pagamento de Juguel residencial ou prestação da casa própria;

VIII – cópia do registro em Carteira de Trabalho e revidência Social – CTPS, quando o requerente for empregado;

IX – declaração da necessidade de acompanhante, es termos dos artigos 4º e 5º desta Lei, declinando o nome da mãe, pai ou responsável cumbido dessa tarefa.

§ 1º O requerimento de que trata o caput deste artigo a declaração prevista no inciso VI deste artigo serão feitos em favor do aluno, porém mado pelo seu representante legal, quando se tratar de incapaz em razão da idade.

§ 2º A declaração de que trata o inciso VI deste rigo será firmada sob as penas da Lei, responsabilizando-se o signatário pelas reclarações prestadas, sujeitando-se as penalidades da Lei penal vigente.

Art. 11. O requerimento previsto no artigo 10 desta Lei, evidamente acompanhado dos documentos relacionados, deverá ser protocolado na ecretaria do estabelecimento público de ensino e renovado a cada ano letivo.

Art. 12. Os estabelecimentos públicos de ensino no necaminharão à Secretaria Municipal de Educação relação contendo nome e endereço alunos que tiveram seus requerimentos deferidos e a quantidade de passes ecessários.



PALÁCIO DA LIBERDADE

LEI № 4.832 - Fls. 06

Parágrafo único. A análise da documentação, dequação do aluno aos termos da presente Lei, o deferimento do pedido e a guarda de do o processo de inscrição será de responsabilidade da direção do estabelecimento de ensino em que o mesmo estiver matriculado.

Art. 13. Preenchidas as exigências previstas nesta Lei, eferido o requerimento e informada a Secretaria Municipal de Educação, o estudante etirará, no próprio estabelecimento público de ensino em que estiver matriculado, as assagens requeridas.

Parágrafo único. O estabelecimento público de ansino, no que se refere à entrega das passagens aos alunos, que somente ocorrerá mos meses letivos, obedecerá o calendário escolar e cronograma de distribuição estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação.

Art. 14. O estudante beneficiado deverá comunicar mediatamente ao estabelecimento de ensino em que estiver matriculado eventuais mudanças de residência, para que sejam tomadas as devidas providências de mudalização de cadastro.

SEÇÃO II – Da Prestação de Contas

Art. 15. A direção dos estabelecimentos de ensino esponsabilizar-se-á pela fiscalização e controle de frequência dos estudantes eneficiados, prestando contas mensalmente à Secretaria Municipal de Educação.



PALÁCIO DA LIBERDADE

H Nº 4.832 - Fls. 07

§ 1º Para cada dia de freqüência corresponderão 2 duas) passagens para cada condução utilizada no percurso, para o aluno e seu centual acompanhante, na hipótese de ensino infantil, sendo que em caso de faltas, stificadas ou não, deverão ser descontadas pelo estabelecimento público de ensino esponsável pela fiscalização e controle, devendo as mesmas retornarem à Secretaria unicipal de Educação, na data estipulada no cronograma, para fins de eaproveitamento.

§ 2º A freqüência dos estudantes beneficiados será untrolada diariamente pela direção dos estabelecimentos de ensino público, por meio documentos utilizados pelos professores regentes das classes de aulas.

Art. 16. O Executivo Municipal editará regulamento sando o controle da utilização dos passes pelos acompanhantes pela direção dos stabelecimentos públicos de ensino infantil.

CAPÍTULO IV - DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Art. 17. Aplicar-se-á ao aluno beneficiário pena de perda direito ao benefício durante todo o ano letivo, quando constatadas as seguintes infrações:

I – apresentação de documentos ou declarações

elsas para a obtenção do benefício;

II – utilização das passagens gratuitas para fins

Eversos do transporte escolar;

III – falta de devolução das passagens gratuitas não

Mizadas no transporte escolar, nos termos do § 1.º do artigo 15 desta Lei.



PALÁCIO DA LIBERDADE

H Nº 4.832 - Fls. 08

IV - utilização de meio de transporte que não integre
 Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros operado por concessionária do
 Inicípio.

Parágrafo único. A pena para reincidência em quer das infrações previstas neste artigo será a perda definitiva do benefício.

Art. 18. Aplicar-se-á a pena de perda do direito à ssagem gratuita, em definitivo, à mãe, pai ou responsável que, na qualidade de ampanhante, quando constatadas as seguintes infrações:

- ausência de registro de assinatura diária em livro controle a ser mantido pela instituição pública de ensino infantil, nos termos do artigo desta Lei;
- II falta de devolução das passagens gratuitas não zadas, em caso de ausência do aluno beneficiário nas aulas;
- III utilização das passagens gratuitas para fins
 arsos do transporte escolar;

Parágrafo único. A pena para reincidência em puer das infrações previstas neste artigo será a perda definitiva do benefício.



PALÁCIO DA LIBERDADE

FI Nº 4.832 - Fls. 09

CAPÍTULO V - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Art. 19. Os estudantes ou acompanhantes que tiverem spenso o benefício, nos termos dos artigos 17 e 18 desta Lei, poderão apresentar curso administrativo em face da penalidade aplicada no prazo de 10 (dez) dias, a entar da notificação de aplicação a ser expedida pela direção do estabelecimento de resino.

Parágrafo único. O recurso deverá ser encaminhado ediante protocolo ao Diretor do estabelecimento de ensino no qual o estudante estiver atriculado, contendo todas as razões de fato e direito, que possam justificar a progação da penalidade.

Art. 20. Somente serão deferidos os recursos que:

 I - demonstrem erro inequívoco por parte da reção da escola na aplicação da penalidade;

II - demonstrem ausência de elementos
 III - demonstrem ausência de elementos
 III - demonstrem ausência de elementos

Art. 21. Da decisão exarada pelo Diretor do labelecimento de ensino caberá ainda, no prazo de 5 (cinco) dias, a contar do labelecimento do resultado, recurso administrativo em 2º grau, a ser encaminhado ao cretário Municipal de Educação, mediante protocolo no próprio estabelecimento de sino.

Parágrafo único. O estabelecimento de ensino, conde se originar o recurso administrativo recorrido em 2º grau, incumbir-se-á de



LEI Nº 4.832 - Fls. 010

encaminhar ao Secretário Municipal de Educação todas as informações necessárias para a completa análise do recurso.

No julgamento do recurso administrativo em 2º Art. 22. rau também serão observadas pelo Secretário Municipal de Educação as disposições constantes do artigo 20 desta Lei.

Art. 23. A apresentação de recurso não restringe a plicação da penalidade pela Secretaria Municipal de Educação.

Se julgado procedente o recurso Parágrafo único. presentando pelo estudante, em qualquer grau de jurisdição, fará jus o mesmo ao sembolso dos valores gastos com o percurso entre sua residência ou trabalho e a scola durante todo o período.

CAPÍTULO VI – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 24. A aquisição dos passes junto à concessionária Serviços de Transporte Coletivo Público de Passageiros será feita nos termos do ontrato de concessão.

Art. 25. A presente Lei será regulamentada pelo ecutivo no prazo de 30 (trinta) dias.

As despesas decorrentes da execução desta Lei Art. 26. arrerão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP PALÁCIO DA LIBERDADE

El Nº 4.832 - Fls. 011

Art. 27. Esta Lei entrará em vigor na data de sua blicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Lei n.º 3.030, de 7 de **dub**ro de 1990.

REFEITURA MUNICIPAL DE JACAREÍ, 07 DE janeiro

DE

200 5

MARCO AURÉLIO DE SOUZA

Prefeito Municipal

FOR DO PROJETO: PREFEITO MUNICIPAL MARCO AURÉLIO DE SOUZA.

OR DAS EMENDAS: VEREADOR ALMIR SANTOS GONÇALVES.